

COSTA DOURADA

A equipe de moda de Marie Claire visitou Maragogi, uma região de mar muito verde, praias desertas e uma incrível costa de corais, no norte de Alagoas. Por Claudia Berkhout



Cada vez mais turistas descobrem os prazeres da região de Maragogi, no norte de Alagoas. A meio caminho entre Maceió e Recife (a distância é igual, 125 quilômetros), esse trecho do litoral nordestino também é conhecido como Costa Dourada. Além de ter o mar mais verde do Brasil, a região abriga praias desertas, coqueirais a perder de vista, povoados parados no tempo e uma incrível costa de corais.

Os corais são os responsáveis por uma das maiores atrações turísticas do local. Na maré baixa, formam-se grandes piscinas naturais, chamadas de galés: a paisa-

gem é linda e os peixes coloridos podem ser vistos a olhos nus. No auge do verão, as galés são invadidas por centenas de turistas. A visitação é controlada pela ONG Projeto Recifes Costeiros: uma equipe de voluntários toma providências para que a fauna marítima seja respeitada, limitando o número de embarcações e educando os visitantes.

Para quem vai visitar as galés, uma boa opção de hospedagem é o **Salinas do Maragogi Resort**, o mais famoso da região. Dá para agendar o passeio no próprio hotel: grandes catamarãs transportam os hóspedes até as piscinas naturais. Lá, os visitantes ficam de duas a três horas mergulhando entre os corais e apreciando a beleza dos peixes (o preço é R\$ 20). Além dos pas-

seios de barco, o resort oferece uma boa infraestrutura de lazer, com piscinas, quadras de tênis e um spa.

Um dos atrativos de Maragogi é gastronômico: os sequilhos fabricados na região são imperdíveis. A massa deliciosa (*veja receita na página ao lado*) é cortada com uma tesoura especial, que dá aos biscoitos uma forma de concha. Os sequilhos mais famosos são feitos por Leni

Maria dos Santos, ou tia Leni (82-296-7234), no povoado de São Bento.

Uma boa idéia para quem está em Maragogi é alugar um carro e dirigir em direção ao sul, passando por praias quase desertas e chegando até Maceió. Nesse caminho, conhecido como Rota Ecológica, o visitante vai se deparar com famosas de coco,

Acima, a beleza das galés; no detalhe, o Salinas do Maragogi





SEQUILHOS

250 g de manteiga
600 g de açúcar refinado
1 colher (café) de sal
1 copo de leite morno
4 colheres (café) de bicarbonato de sódio
1 kg de farinha de trigo

Misture a manteiga com o açúcar, o sal, o leite morno e o bicarbonato peneirado. Vá juntando a farinha e trabalhando a massa em uma superfície polvilhada, até que seja possível abrir a massa. Forre uma superfície com filme plástico, coloque a massa, cubra com filme plástico e vá abrindo com um rolo até a massa ficar com espessura fina. Retire o filme de cima e recorte os sequilhos com carretilha. Coloque os sequilhos em tabuleiro untado e leve ao forno preaquecido em temperatura baixa. Na parte baixa do forno, coloque uma assadeira com água fervendo, para os biscoitos não tostarem. Assa muito rápido. Depois de frios, guarde em vidros de boca larga com tampa.

• Extraída do livro "Delícias da Cozinha Alagônica" (Editora EPS)



vilarejos de pescadores e casas coloniais. A Tropical Turismo (tel. 82-296-1555) faz o trajeto em carro, van ou minibus.

A primeira parada é Japaratinga, um vilarejo cheio de pousadas atraentes. A mais exclusiva é a recém-inaugurada **Pousada do Alto**: tem apenas cinco quartos. Como fica num planalto, tem a vista mais bonita da região. É



o Cruzeiro. Subindo o caminho atrás da Igreja Matriz, chega-se a uma cruz colonial. De lá, dá para apreciar uma vista de 360 graus de coqueiros e águas verdes em tons dégradé. Em São Miguel, outra atração é a loja de móveis Ulisses (tel. 82-9998-4130), que utiliza a madeira de coqueiros para fazer móveis rústicos, com acabamento impecável. Aceita encomendas de todo o Brasil, mas o transporte é por conta do cliente.

Quem quiser se hospedar em São Miguel pode ficar na simpática **Pousada do Toque**, na praia de mesmo nome. Tu-

Vista panorâmica da Pousada do Alto, em Japaratinga; entre uma foto e outra, a modelo de Marie Claire faz amizades

ideal para casais em lua-de-mel. Também conta com um restaurante de qualidade. A comida leve e saborosa é preparada pelas mãos criativas de Zinha —vale experimentar o camarão ao molho de três queijos com páprica picante ou o polvo com brócolis ao alho e óleo. Dá para jantar no restaurante mesmo sem estar hospedado —mas é bom reservar com antecedência.

Atravessando o rio Manguaba, o turista encontra uma série de vilarejos à beira-mar. Misturadas às casas rústicas dos pescadores, é possível avistar algumas construções coloniais interessantes. Vale a

A equipe de moda em ação, na Pousada do Alto

pena fazer uma parada no município de São Miguel dos Milagres e conhecer

do é simples e charmoso: os chalés são decorados num estilo rústico, com materiais e peças da região. O ponto alto é o atendimento personalizado que os proprietários Nilo e Gilda dão aos hóspedes. Eles permitem,



Casas coloniais são destaque na Rota Ecológica



Boa vida Viagem/Moda

por exemplo, que cada um escolha o que quer comer naquele dia, e a que horas.

Lula com gengibre

A última parada do passeio é Maceió. Se sobrar tempo, dá para aproveitar as belas praias da cidade, como Jatiúca, Ponta Verde ou Gunga. Todas têm mar calmo e claro —Gunga é a mais linda, com águas azuis e muitos coqueiros. Localizado nas proximidades da praia de Jatiúca e perto dos melhores restaurantes, o **Ritz** é uma boa opção de hospedagem. Além da vista para o mar, oferece um spa com tratamentos terapêuticos, banhos relaxantes, ofurô e massagens.

Para quem quer almoçar muito bem, num ambiente tranquilo, o restaurante Wanchako (tel. 82-327-8701) é uma grande pedida. A chef, Simone Simões, cria deliciosos pratos com um toque peruano. Os destaques são o *ceviche costaneiro* (peixe, lula e camarão curtidos no limão, temperados no azei-

te e gengibre e regados a shoyu, R\$ 22) e o *pulpo al olivo* (polvo cortado em lâminas com salsa de azeitona, R\$ 20).

Depois do almoço, vale a pena gastar uma tarde passeando entre as lojas de ar-

À direita, crianças passeiam em Maragogi; abaixo, o Ritz Hotel, em Maceió



A renda filé pode ser encontrada nas lojas de artesanato em Pontal

tesanato de Pontal, que fica encostada em Maceió. Lá, o visitante encontra uma grande variedade de rendas de todos os tipos, com preços bastante convidativos. Ainda no setor compras, vale a pena conferir as peças criativas da **MultiArtes** (tel. 82-8803-3473). Cascas de ovos

de avestruz servem de base para lindas luminárias, porta-jóias e cumbucas (foto na página anterior, com os sequeiros). As peças são originais e muito decorativas.

À noite, o ponto mais agitado da cidade é o **Divina Gula** (tel. 82-235-1262), um simpático restaurante mineiro que vive cheio de gente bonita. Para quem quer entrar na madrugada, o melhor é conhecer o bairro portuário, Jaraquá. Assim que anoitece, os armazéns se transformam em bares e as calçadas ficam cobertas por mesinhas. Ótimos petiscos e cerveja gelada são encontrados no Sururu de Capote, que também tem música ao vivo. ■

■ Veja as fotos realizadas em Maragogi na reportagem "Destino: Verão 2004"
■ A equipe de *Marie Claire* viajou com apoio do Maceió Convention & Visitors Bureau e da TAM



ONDE FICAR EM MARAGOGI:

SALINAS DO MARAGOGI RESORT

Reservas pelo tel. (11) 3044-7700 ou pelo e-mail vendas.sp@salinas.com.br. Preço do apartamento duplo: R\$ 333 a R\$ 998, com meia pensão. Site: www.salinas.com.br

POUSADA DO TOQUE

Reservas pelo tel. (82) 295-1127 ou pelo e-mail pousadadotoque@uol.com.br. Preço do chalé duplo: R\$ 200 a R\$ 350, com meia pensão. Site: www.pousadadotoque.com.br

POUSADA DO ALTO:

Reservas pelo tel. (82) 231-8066 ou pelo e-mail pousadadoalto@uol.com.br. Preço do apartamento duplo: R\$ 180 a R\$ 200, com meia pensão

EM MACEIÓ:

RITZ HOTEL MACEIÓ:

Reservas pelo tel. (82) 217-4000, ou pelo e-mail reservas@ritzmaecio.com.br. Preço do apartamento duplo: R\$ 279 a R\$ 446, com café da manhã. Site: www.ritzmaecio.com.br

COMO CHEGAR

■ **TAM:** reservas pelos tels. (11) 3123-1000 ou 0300-1231000

